

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
GERÊNCIA GERAL DE PROGRAMAS SOCIAIS
PROGRAMA VIDA NOVA**



RELATÓRIO GERENCIAL – JULHO DE 2016

APRESENTAÇÃO

O PROGRAMA VIDA NOVA – Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Rua, instituído pelo Decreto Estadual nº 30.874 de 10/10/2007 e através do Decreto Estadual nº 39.851 de 19/09/2013 passou a ser denominado de Pernambuco Acolhendo a População em Situação de Risco e Rua.

Desta feita, o Programa Vida Nova tem como **missão** garantir os direitos de crianças, adolescentes, jovens e adultos e seus familiares em situação de risco pessoal e/ou social, prioritariamente os que se encontram em situação de rua, através de serviços, ações e intervenções especializadas com foco na Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS (2012), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), a Política Nacional para Inclusão da População em situação de Rua (2008) – embasada pelo decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009.

O Programa tem como premissas a realização sistemática e eficaz de serviços, ações e atividades preventivas e interventivas desenvolvidas nas Unidades de Atendimento, o fortalecimento da rede socioassistencial na medida em que promovem articulações das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil e a integração destes equipamentos com as Unidades supracitadas objetivando promoção, defesa e controle da efetivação dos direitos humanos de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Além do monitoramento sistemático do território da Ponte do Limoeiro – Avenida Arthur de Lima Cavalcanti. Esta ação integra o Comitê Juntos pela Cidadania com a presença de Secretarias Municipal e Estadual.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES TÉCNICAS

- Planejamento das atividades, **semanalmente**;
- Implementação e acompanhamento a Proposta Metodológica do Programa nas Unidades de Atendimento;
- Promover articulação com os serviços, programas e projetos da Assistência Social de Proteção Social Especial de Média Complexidade nos Municípios promotores das ações do Programa e onde se encontrar o maior fluxo de população em situação de rua;
- Acompanhar e orientar as Propostas Pedagógicas elaboradas e desenvolvidas pelos municípios executores do Programa;
- Realizar formação técnica inicial e continuada junto aos profissionais que trabalham nas Unidades de Atendimento do Programa, equipes de profissionais da rede socioassistencial que lida com a população em situação de rua;
- Fomentar a intersetorialidade da Política de Assistência Social com outras políticas públicas que objetivem a uma melhor qualidade de vida dos usuários atendidos nas Unidades do Programa;
- Coletar dados e informações sobre as ações e atividades desenvolvidas nas Unidades de Atendimento do Programa, nos equipamentos da rede socioassistencial que lida com a população em situação de rua;

- Elaborar instrumentais padronizados para as ações psicossociais e pedagógicas desenvolvidas nas Unidades de Atendimento;
- Elaborar relatórios qualitativos e quantitativos mensais sobre as ações e atividades desenvolvidas nas Unidades de Atendimento e SEPOP-Rua;
- Elaborar relatórios qualitativos e quantitativos, instrumentais técnicos de visitas técnicas realizadas as Unidades de Atendimento e equipamentos da rede socioassistencial de Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- Realizar visitas técnicas as Unidades de Atendimento do Programa e aos equipamentos da Assistência Social voltados especificamente ao público atendido pelo Programa;
- Realizar estudos sistemáticos, encontros, rodas de diálogo acerca da população em situação de risco e de rua e temáticas relativas a esta população ;
- Apoio técnico para o aprimoramento da gestão do Programa e para a garantia da prestação das atividades e ações, como forma de prevenir situações inadequadas que venham a prejudicar e/ou inviabilizar a oferta do serviço nas Unidades de Atendimento do Programa;
- Realizar monitoramento e avaliação sistemáticas das ações e atividades desenvolvida pelo Programa Vida Nova, em âmbito Municipal;
- Promover e participar em espaço de discussão de temáticas que abordem as questões pertinentes a população em situação de risco e de rua (Fórum Metropolitano de População em Situação de Rua, Comitê da Av. Artur de Lima Cavalcanti – Ponte do Limoeiro, Câmara Técnica de Enfrentamento ao Crack, Câmara Social do Governo Presente, dentre outros);
- Realizar diagnóstico sobre a população em situação de risco e rua, através de mapeamento e de dados colhidos nos Municípios que ofertam as ações e atividades do Programa, bem como através dos equipamentos da rede socioassistencial voltados a esta população;
- Elaborar planejamento operativo anual das ações e atividades pertinentes ao Programa;
- Estimular e participar na elaboração de Política Pública para a população em situação de risco e rua;
- Fomentar a criação de um Comitê Gestor destinado às questões pertinentes a população em situação de risco e rua.

O presente relatório é fruto da sistematização das ações e atividades desenvolvidas pela Coordenação Técnica do Programa Vida Nova e Unidades de Atendimento, referenciado ao mês de **JULHO de 2016**.

BALANÇO DAS AÇÕES:

VISITAS TÉCNICAS – Assessoria e Acompanhamento Técnico das Ações/Atividades

QUANTITATIVO	ESPECIFICAÇÃO/UNIDADE
05	Centros da Juventude de: Santo Amaro (semanal), Camaragibe
04	Centros de Atendimento a Criança e ao Adolescente: Casa de Passagem, Casa Menina Mulher, Centro Educacional Profissionalizante do Flau
06	Movimentos Sociais, Equipamentos Socioassistenciais voltados a População em Situação de Rua

PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE ENCONTROS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, PALESTRAS

A Coordenadora Técnica e Supervisoras Técnicas do Programa se fez presente nos seguintes momentos:

ESPECIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião Fórum Metropolitano de População em Situação de Rua; • Reunião Câmara Técnica de Prevenção Social; • Reunião Gerencial; • Reunião Técnica para elaboração do Plano Estadual de Assistência Social.

RECIFE, 29 DE JULHO DE 2016.

MANASSÉS MANOEL DOS SANTOS

Diretor Geral
Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social

ANEXO

DADOS QUANTITATIVOS DE METAS EM ATENDIMENTO – Centros de Atendimento a Criança e ao Adolescente e Centros da Juventude

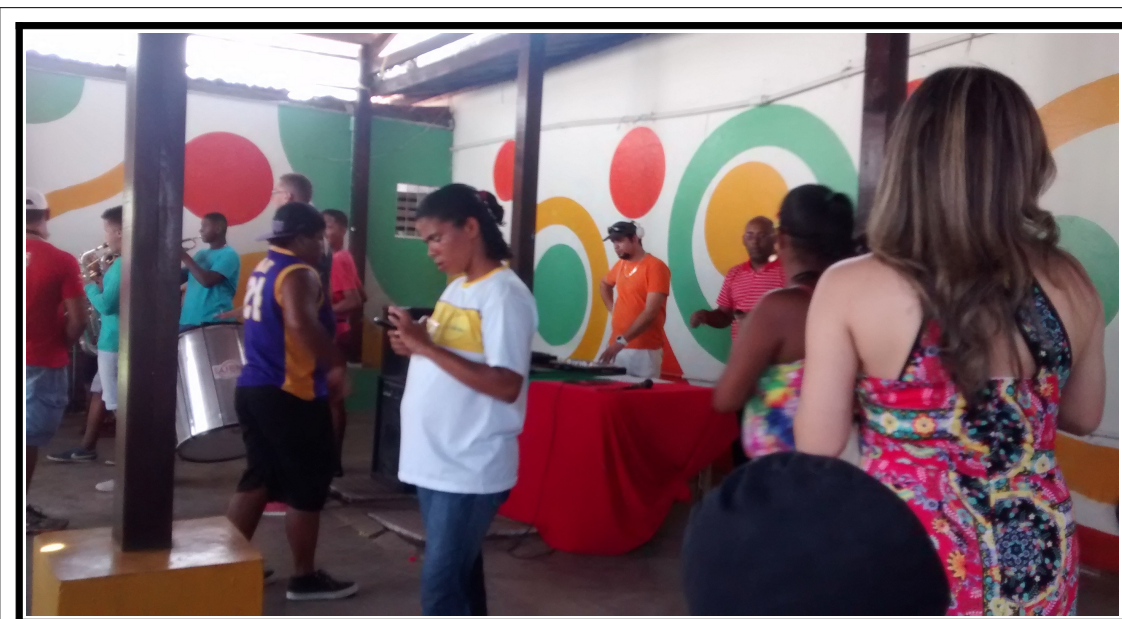
MUNICIPIOS	MODALIDADE	META PACTUADA	META EM ATENDIMENTO
AMARAJI	CCA I	40	40
ARAÇOIABA	CCA I	30	NÃO INFORMADO
ARCOVERDE	CCA I	60	NÃO INFORMADO
BEZERROS	CCA I	60	PARALISOU AS AÇÕES
BONITO	CCA I	40	70
BREJINHO	CCA I	30	PARALISOU AS AÇÕES
BUÍQUE	CCA I	60	NÃO INFORMADO
CABROBÓ	CCA I	40	PARALISOU AS AÇÕES
CAMARAGIBE	CCA I	100	65
	CJ	200	NÃO INFORMADO
CARPINA	CCA I	60	PARALISOU AS AÇÕES
CARUARU	CCA I	100	NÃO INFORMADO
	CJ	200	NÃO INFORMADO
CASINHAS	CCA I	30	30
CATENDE	CCA I	40	42
CUSTÓDIA	CCA I	40	NÃO INFORMADO
ESCADA	CCA I	60	NÃO INFORMADO
FLORESTA	CCA I	40	NÃO INFORMADO
GRAVATÁ	CCA I	60	PARALISOU AS AÇÕES
IGARASSU	CCA I	100	88
ITAMARACÁ	CCA I	40	PARALISOU AS AÇÕES
LAGOA DOS GATOS	CCA I	30	NÃO INFORMADO
MORENO	CCA I	60	PARALISOU AS AÇÕES
OLINDA	CCA I	100	PARALISOU AS AÇÕES
	CJ ADOLESCENTE	150	
	CJ JOVEM-ADULTO	150	
OROCÓ	CCA I	30	30
OURICURI	CCA I	60	PARALISOU AS AÇÕES
PALMARES	CCA I	60	60
PAULISTA	CCA I - SANTA CLARA	50	PARALISOU AS AÇÕES
	CCA I - DOM HELDER	50	

PESQUEIRA	CCA I	60	NÃO INFORMADO
PETROLINA	CCA I	100	PARALISOU AS AÇÕES
	CJ	200	
RIACHO DAS ALMAS	CCA I	30	18
SALGUEIRO	CCA I	60	129
	CJ	100	NÃO INFORMADO
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	CCA I	60	PARALISOU AS AÇÕES
SÃO BENTO DO UNA	CCA I	60	181
SÃO LOURENÇO DA MATA	CCA I	100	PARALISOU AS AÇÕES
	CJ	100	
SÃO VICENTE FERRER	CCA I	30	NÃO INFORMADO
SERRA TALHADA	CCA I	60	70
SURUBIM	CCA I	60	NÃO INFORMADO
TIMBAÚBA	CCA I	60	NÃO INFORMADO
TUPANATINGA	CCA I	40	NÃO INFORMADO
TUPARETAMA	CCA I	30	30
VERDEJANTE	CCA I	30	PARALISOU AS AÇÕES
SANTO AMARO	CJ	225	RECESSO
	Casa de Passagem CCA	40	NÃO INFORMADO
RECIFE	Centro Ed. Prof. Do Flau - CCA	40	40
	Casa Menina Mulher - CCA	70	NÃO INFORMADO
	Casa Menina Mulher - CJ	60	NÃO INFORMADO

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



CCA Casa Menina Mulher – Oficina de Percussão



CJ Santo Amaro – Atividade Lúdica